



Ata da 9ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 2º Período da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura, realizada no dia 28 de setembro de 2021.

Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, **sob a Presidência do Vereador Brás Zagotto**, realizou-se, com início às quatorze horas e quinze minutos, a Nona Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Segundo Período da Primeira Sessão Legislativa da Nona Legislatura. Conforme o registro de chamada, foi constatada a ausência do Vereador José Carlos Corrêa Cardoso Júnior. / Na abertura dos trabalhos, o Edil Evandro Miranda fez a leitura da passagem bíblica. / A seguir, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Projetos de Lei:** 84/2021 – Brás Zagotto; 83/2021 – Osmar Francisco; 85 e 86/2021 – Sandro Dellabella Ferreira. **Indicações:** 5173, 5174, 5183, 5184, 5185 e 5186/2021 – Adriano Pereira Verediano; 5096, 5097, 5098, 5099, 5100, 5101, 5153, 5154, 5155, 5156 e 5157/2021 – Alexandre Andreza Macedo; 5120, 5121, 5122, 5123, 5151 e 5152/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 5086, 5091, 5092, 5093, 5094, 5115, 5118 e 5119/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 5178, 5179, 5180 e 5181/2021 – Arildo Tomaz Bucker; 5125, 5158, 5159, 5160 e 5161/2021 – Brás Zagotto; 5083, 5187, 5188 e 5189/2021 – Delandi Pereira Macedo; 5031, 5032, 5033, 5034, 5035, 5036, 5037, 5190, 5191, 5192, 5194 e 5196/2021 – Diogo Pereira Lube; 5085 e 5124/2021 – Ely Escarpini; 5084, 5116, 5117, 5231 e 5233/2021 – Evandro Miranda; 5087, 5088 e 5089/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; 5059, 5060, 5061, 5062, 5063, 5064, 5065, 5066, 5067, 5068, 5069, 5070, 5071, 5072, 5073, 5074, 5075, 5076, 5077, 5078, 5134, 5135, 5136, 5137, 5138, 5139, 5140, 5141, 5142, 5143, 5144, 5145, 5146, 5147, 5148, 5149, 5150, 5175, 5176 e 5177/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 5108, 5109, 5129, 5130 e 5131/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 5054, 5056, 5102, 5103, 5104, 5105, 5106, 5107, 5126, 5127, 5128, 5132, 5133, 5162, 5163, 5164, 5165, 5166 e 5182/2021 – Osmar Francisco; 5110, 5111, 5112, 5113 e 5114/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 5038, 5039, 5040, 5041, 5042, 5043, 5044, 5045, 5046, 5047, 5048, 5049, 5050, 5051 e 5090/2021 – Sandro Dellabella Ferreira; 5167, 5168, 5169, 5170, 5171, 5172, 5193 e 5195/2021 – Sebastião Ary Corrêa. **Requerimentos:** *Pedidos de Informação:* 140/2021 – Diogo Pereira Lube; 139/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; *Votos de Congratulação:* 415, 416, 431, 432 e 433/2021 – Delandi Pereira Macedo; 421, 422, 434 e 435/2021 – Evandro Miranda; 420/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 427, 428, 429 e 430/2021 – Osmar Francisco; 417, 418, 419 e 423/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 424, 425 e 426/2021 – Sebastião Ary Corrêa; *Votos de Pesar:* 136 e 137/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 134 e 135/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 131/2021 – Brás Zagotto; 127/2021 – Evandro Miranda; 140, 141 e 146/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 138, 139, 143, 144 e 145/2021 – Osmar Francisco; 132, 133 e 142/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 130/2021 – Sebastião Ary Corrêa. **Projetos de Decreto Legislativo:** 316, 317, 318 e 321/2021 – Alexandre Andreza Macedo; 294/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 270, 271, 272 e 273/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 277/2021 – Arildo Tomaz Bucker; 319 e 320/2021 – Brás Zagotto; 274, 275 e 276/2021 – Delandi Pereira Macedo; 304, 305, 306 e 307/2021 – Diogo Pereira Lube; 282, 283, 284 e 323/2021 – Ely Escarpini; 324/2021 – Evandro Miranda; 279, 280, 285, 286, 289, 292 e 293/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 299, 300, 301, 302 e 303/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 322/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 278, 290, 291 e 313/2021 – Osmar Francisco; 287, 288, 314 e 315/2021 – Paulo Grola; 308, 309, 310 e

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



311/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 295, 296, 298 e 312/2021 – Sebastião Ary Corrêa. **Projeto de Resolução:** 11/2021 – Osmar Francisco. / Logo após, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Diogo Pereira Lube:** — Registra que, no dia 20/09, teve uma reunião com o Secretário Alexandro da Vitória para falar sobre a possibilidade de implantação de faixas de pedestres nas vias que ligam as escolas de Cachoeiro, além de reforçar a pintura das já existentes. Inclusive conta que, fazendo uma pesquisa, sua assessoria detectou que não há faixas próximas a várias escolas do Município e muitas das existentes estão apagadas. Ressalta que o secretário o acolheu muito bem e demonstrou propensão de fazer esse serviço ainda este ano. Comenta que, toda quinta-feira, faz uma enquete no Instagram para falar sobre o que a população está precisando no que diz respeito a obras públicas e, depois, sua assessoria tira fotos e faz as mediações de forma escrita e também conversando com os secretários para ouvir deles se há possibilidade e viabilidade de executar determinados serviços, buscando, assim, uma relação harmônica entre os Poderes. Destaca que, também no mesmo dia, foi ao Bairro Elpídio Volpini/Valão acompanhar a equipe que estava instalando quebra-molas na Rodovia do Valão, cujo trabalho foi muito bem-feito. Comunica que esse pedido da população foi atendido, embora saiba que os colegas vereadores também reivindicaram quebra-molas para aquela rodovia. Menciona ainda que, no dia 23/09, participou de uma audiência pública com o governador e o Deputado Da Vitória, ocasião em que foi falado sobre a retomada econômica e a geração de emprego e renda pós-pandemia na Região Sul, o que, a seu ver, foi mais um fórum de discussão sobre esses projetos. Inclusive salienta que algumas autoridades estaduais e federais, prefeitos, vereadores e deputados participaram dessa conversa e deram ideias para a renovação da economia. Lembra que, no ano passado, foi votado um importante projeto na Casa tratando de parcerias público-privadas. Frisa que o Teatro Rubem Braga está fechado há muito tempo, visto que a enchente o destruiu quase que totalmente; portanto, ele precisa de reforma. Pergunta por que uma parceria público-privada não pode fazer isso. Indaga por que a iniciativa privada, que também tem interesse na retomada econômica da cidade, não pode conversar com os secretários e pensarem juntos numa forma de esse projeto atuar no Teatro Rubem Braga, até para não ter que tirar tudo do poder público. Reflete que, infelizmente, em período de crise, a arte acaba não sendo prioridade. Analisa que, agora, com a vacinação e com a retomada de uma possível normalidade, as atividades culturais precisam voltar a acontecer em Cachoeiro. Diz ter certeza de que a classe empresarial que quer que Cachoeiro volte a crescer está disposta a fazer uma parceria com a Prefeitura para reativar o teatro municipal e outras áreas potencialmente econômicas. Avisa que, com a retomada da economia, serão criadas vagas de emprego. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Informa que a Rafaela, do Jornal Aqui Notícias, vai fazer a cobertura das sessões da Câmara. / **Ely Escarpini:** — Fala sobre a indicação que fez para a Rua Nossa Senhora dos Milagres, no Bairro Zumbi. Conta que 90% das vias do Bairro Zumbi são asfaltadas; porém, por serem muito a pique, quando chove, a água arranca o asfalto e fica só o paralelepípedo, que, molhado, dificulta a subida de carros. Lembra que já fez várias indicações pedindo ao prefeito e ao secretário de Obras uma atenção especial para com aquela rua, mas o serviço lá ainda não foi feito. Então, pede novamente à Prefeitura que dê atenção àquela via, o que fará também através de documento e de conversa com o secretário. Solicita ao líder do prefeito que reforce esse pedido, porque o Zumbi é um bairro muito carente e precisa do apoio do Governo Municipal. Lamenta que os governantes anteriores, talvez, até por falta de conhecimento, não tenham deixado um espaço naquele bairro para a construção de uma área de lazer. Comenta que o bairro tem duas quadras poliesportivas, mas, pela quantidade de moradores, deveria ter umas cinquenta. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Agradece ao Presidente Brás por ter pago, com dinheiro do próprio bolso, a gasolina e até a diária do motorista para ir buscá-lo em Vitória. Registra que, quando de sua ausência da Câmara, recebeu uma notícia, através dos meios de



comunicação, que dizia que o seu gabinete era do ódio e de onde saíam fake news até para atacar o prefeito. Enfatiza que, sempre que tem que falar do prefeito, o faz da tribuna da Câmara; portanto, não precisa de fake news para fazer isso. Deixa claro que nunca falaria mal de vereador, primeiro porque está tentando angariar votos para abrir a comissão especial de inquérito e, segundo, por ter apreço por cada um dos colegas. Ressalta que não tem como controlar nem vigiar ex-funcionários da Câmara nem acredita que isso tenha partido do seu ex-assessor, que é um menino bom, direito e de igreja. Diz que, quando chegou de Brasília, se reuniu com seus assessores e lhes perguntou se isso tinha o dedo de algum deles, o que negaram. Afirma que está investigando isso e, se tiver envolvimento de alguém de seu gabinete, vai demiti-lo, pois não admite esse negócio de apunhalar amigo pelas costas. Lembra que na Câmara há um grupo de vereadores, um colegiado que precisa se unir para ajudar Cachoeiro, e não ficar de encenquinha. Garante que não tem interesse de sacanear ou de fazer alguma jogada escusa, suja e covarde com nenhum vereador da Câmara, pois é amigo de todos. Conta que admira muito o Vereador Alexandre de Itaoca, mas teve uma decepção esta semana ao chegar de viagem, pois soube que um assessor da Câmara foi ao seu gabinete e tirou uma foto para enviar a um meio de comunicação. Menciona que não sabia que se tratava de gente de dentro da Câmara e, quando solicitou a filmagem para ver quem tinha tirado a foto, a pessoa apareceu, e aí viu que era amigo e assessor de um vereador da Casa. Comenta que perguntou a esse assessor para quem ele tinha mandado a foto, ao que respondeu que não sabia, mesmo isso tendo sido enviado por WhatsApp. Relata que até ligou para os Vereadores Marcelinho e Sandro, que têm toda a razão de questionar, pois foram atingidos. Destaca que perguntou a esse assessor como ele recebeu um telefonema de alguém que lhe pediu uma foto, a qual foi enviada por WhatsApp, mas não guardou o número da pessoa. Salienta que solicitou as filmagens da Câmara de vinte dias para cá e repete que a pessoa que tirou a foto do seu gabinete apareceu. Deixa claro que não há problema em tirarem foto do seu gabinete, mas acha estranho que a pessoa não saiba dizer quem pediu essa foto nem para quem a enviou. Pede aos vereadores mais um prazo para que possa apurar de onde saiu essa sacanagem que fizeram com os colegas. Frisa que, se isso partiu de algum assessor seu, vai puni-lo com demissão, porque não admite um negócio desses. Enfatiza que nunca pediu a nenhum assessor para fazer nada contra vereador. Lembra que está lutando na Câmara para conseguir o voto dos colegas; portanto, jamais faria uma sacanagem dessas para deixá-los com raiva dele, Ary. Registra que tem um grande apreço pelo assessor que tirou a foto do seu gabinete, mas não poderia se furtar do direito de falar isso da tribuna, até porque tem que se defender. Diz-se triste porque se trata do assessor de um dos melhores amigos que tem na Câmara, dos quais não citará o nome, mas já conversou com eles. Inclusive conta que o assessor foi à sua casa lhe pedir perdão e chorou dizendo que foi usado. Informa que há uma pessoa de jornal preparada para lhe perseguir e alerta que já quiseram cassar o seu mandato e, agora, querem desmoralizá-lo, jogando os vereadores contra ele. / **Evandro Miranda:** — Registra que, no sábado, participou da noite de caldos no Bairro Nossa Senhora da Glória, que tinha como objetivo angariar fundos para a comunidade, que é muito atuante e trabalha junto; por isso, aquele é um bairro bonito e bem cuidado. Diz ainda que, no domingo, participou do almoço na comunidade de Forquilha, em Burarama, onde estavam também o Secretário de Interior, o Alexandre Bastos, e sua equipe, quando pôde ver o serviço de boa qualidade que está sendo feito lá. Destaca também a visita que fez à Rua Líbio Vieira Machado, no Bairro Paraíso, onde teve a oportunidade de estar com o engenheiro da SEMMAT, o Alex, pois aquela via precisa receber uma camada de asfalto. Conta que a citada rua será medida e, se Deus quiser, ela receberá o asfalto. Então, desde já, agradece ao Secretário Vander pela atenção. Informa que, através da Indicação 5231/2021, está pedindo ao Prefeito Victor Coelho e à Secretária de Esporte, Lazer e Qualidade de Vida, a Lílian Siqueira, que viabilizem a instalação de brinquedos acessíveis/adaptados nos parquinhos públicos para



atenderem a todas as crianças com deficiência, as quais têm direito e merecem diversão. Comenta que, como tudo o que é bom deve ser copiado, essa indicação também foi feita pelo Vereador Márcio Lopes, de Teresópolis. / **Delandi Pereira Macedo:** — Faz a entrega de Homenagem Especial a Marcos Vinícius Pereira Barreto e informa que ele é engenheiro da BRK e está sendo transferido para o Maranhão. Fala da honra de saber que a BRK, que tem profissionais de todas as áreas no Brasil e no mundo, buscou uma pessoa de Cachoeiro para prestar serviço no Maranhão. Deseja sucesso ao Marcos Vinícius e lhe passa a palavra. / **Marcos Vinícius Pereira Barreto:** — Cumprimenta a todos e diz que iniciou suas atividades profissionais em Cachoeiro como estagiário na concessionária de saneamento público do Município e já tem dezoito anos como funcionário da empresa. Confirma que, agora, está sendo transferido para a unidade do Maranhão. Agradece a todos pela homenagem. / **Delandi Pereira Macedo:** — Agradece ao Marcos e diz que a Família Barreto é distinta e trabalhadora. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Passa a palavra à Cerimonialista Paula Garruth para que sejam homenageadas as mulheres que obtiveram mais votos na eleição de 2020. / **Mestre de Cerimônia:** — Após os cumprimentos, convida o Vereador Alexandre Valdo Maitan, que é Ouvidor da Mulher na Câmara Municipal, e os membros da Mesa Diretora para fazerem a entrega de Homenagens Especiais às Sras. Silvana da Silva Pontes e Cleide Aparecida Belo da Silva, que tiveram destaque na última eleição. Pede às homenageadas que se dirijam à frente do plenário para o registro de uma fotografia oficial com os vereadores. / Continua o Pequeno Expediente. / **Adriano Pereira Verediano:** — Convida os vereadores para uma reunião com o Secretário de Obras, o Bolelli, e os moradores do Bairro Nova Brasília, na quinta-feira, às 18:00 horas, na Igreja Católica daquela comunidade. Lembra que alguns vereadores foram àquele bairro para ouvir os comerciantes e os moradores sobre a importante obra que precisa ser feita lá, já que sofrem com alagamentos em período de chuvas. Deixa claro que não tem ciúme de obra, pelo contrário, fica feliz com os resultados em prol da comunidade. / **Aparteando Leonardo Pinheiro Dutra:** — Parabeniza o Vereador Gelinho pela movimentação e luta em favor daquela comunidade. / **Adriano Pereira Verediano:** — Diz que os parabéns são para todos os vereadores e mais ainda para aqueles moradores, que sofrem nos períodos de chuva. Pede aos vereadores que se façam presentes nessa importante reunião. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Parabeniza a equipe da SEMMAT pelo serviço nos bueiros da Rua Santino Samuel. Conta que fez o pedido e mostrou a situação para o secretário, e, assim, esse pequeno reparo foi feito. Inclusive agradece ao Vereador Sandro Irmão por reforçar o pedido, mas avisa que, há cerca de quinze dias, o serviço foi feito. Lembra ao Vereador Vandinho da Padaria que apresentou um projeto, o qual foi aprovado e virou lei, que determina que todas as praças públicas tenham brinquedos adaptados, o que já existe no Bairro Coronel Borges. Ressalta que sempre apresenta projetos de inclusão, mas sabe que será difícil ver todos serem tratados de maneira igual. Registra que o autismo também é uma de suas bandeiras, mas ainda vê que muitas coisas acontecem por falta de conhecimento. Destaca que ele e o Vereador Sandro apresentaram o projeto que dispõe sobre a proibição de fogos barulhentos, o qual foi aprovado na Câmara, mas sabe que algumas pessoas não entenderam a matéria. Frisa que essa não é uma lei para penalizar ninguém, e sim para conscientizar as pessoas quanto ao respeito mútuo, pois o que faz bem para uns não faz para outros. Pede ao Vereador Vandinho que o ajude a cobrar a aplicação da Lei 7550/2018, apesar de saber que, aos poucos, os brinquedos adaptados estão sendo instalados nos parques públicos. Convida o colega para fazerem juntos uma pesquisa nas praças para que possam cobrar com mais veemência à Secretaria de Esporte. / **Arildo Tomaz Buckner:** — Pegando uma carona no discurso do Vereador Gelinho, frisa que também não tem ciúme de obras e que fica feliz quando ouve os colegas falarem sobre os serviços que estão acontecendo no Município. Lembra que apresentou uma indicação em fevereiro, solicitando melhorias para o Morro do Carola, em Itaoca, mas até agora não foi atendido. Inclusive conta que,



hoje, um cidadão lhe telefonou para dizer que, como seu carro estava preso na garagem, ia arrumar umas cinco pessoas para cavarem o barranco e taparem a valeta, ao que lhe informou que não podia fazer nada, a não ser usar a tribuna da Câmara para cobrar do poder público. Diz ao Vereador Vandinho que também foram a Itaoca medir uma rua e que não vê a hora de informar aos moradores que ela será contemplada. Registra que tem nove meses de mandato, e o Secretário Vander Maciel lhe disse que era para pedir à Secretaria de Interior que fizesse um paliativo lá. Menciona que procurou o Desil, que, na época, era o secretário de Obras, mas também não obteve retorno. Comenta que, ontem, um cidadão disse que podem jogar cascalho em cima, mas, quando chover, ele descerá. Então, ressalta que não há como fazer um paliativo lá sem prejudicar quem está na parte baixa. Enfatiza que o correto é a concretagem ou o asfalto. Fala também sobre a questão do IPTU, destacando que em um grupo de WhatsApp foi pedido o número do telefone do Vereador Sandro Irmão, o que bastaria clicar na lista para ver. Acrescenta que, em outra postagem, estavam solicitando o número dos telefones dos Vereadores Allan Ferreira, Paulo Grola, Arildo “Borboleta” e Silvinho Coelho, esse último já falecido. Portanto, deixa claro que falta informação. / **Aparteando Evandro Miranda:** — Classifica isso como falta de respeito. Avalia que, se os vereadores derem corda, isso vai longe; então, sugere que os colegas falem só sobre coisas boas, pois certamente, lá na frente, os covardes vão tropeçar. / **Arildo Tomaz Bucker:** — Solicita aos Secretários Vander e Alexandre que deem uma resposta, pois o povo de Córrego Vermelho e de Itaoca pede socorro. / **Paulo Grola:** — Informa que a sua mercearia, a Empresa J. L. Cardoso e a padaria da Sambra acabaram de ser assaltadas, pois estão fazendo um arrastão em Soturno. Diz que esses vagabundos o tiraram do ar, já que ia falar sobre a caixa de brita e também sobre a visita do secretário amanhã a Soturno para ver o serviço que será feito nas ruas daquele distrito. / **Aparteando Leonardo Pinheiro Dutra:** — Ressalta que a mesma viatura que atende ao Distrito de Soturno atua também em Itaoca, Burarama e Pacotuba. Avisa que, de sua casa a Burarama, dá cinquenta quilômetros de distância; portanto, não precisa ser inteligente para saber que essa logística não dá certo. Salaria que os policiais são gente boa, mas o efetivo não dá conta de todo o trabalho. Destaca que também não vê movimentação do governo para resolver a demanda do interior. Comenta que, se acontecer um assalto em Itaoca, até a polícia chegar lá o bandido já estará em casa se abanando com o dinheiro que roubou do trabalhador. Lamenta que não haja uma viatura lá para atender a população. / **Paulo Grola:** — Menciona que a viatura, às vezes, fica em Soturno, mas, quando ela sai de lá, os bandidos agem rapidamente, não sendo como os vereadores, que ficam esperando o revsol toda a vida. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Solidariza-se com o Vereador Paulo Grola, que teve seu estabelecimento, que é a sua fonte de sustento, assaltado. Registra que há muito tempo não fazem concurso público para a segurança em Cachoeiro nem no Espírito Santo. Portanto, avalia que já passou da hora de buscarem um sistema de inteligência para resolver o problema da segurança no País, no Estado e no Município. Ressalta que não é de agora que o povo dos distritos está desassistido no que diz respeito à segurança, basta ver que é impossível atender essa distância de cinquenta quilômetros. Diz que, se não estiver enganado, não há nem setenta policiais militares e setenta guardas municipais para cuidarem do Município de Cachoeiro de Itapemirim. Assim, enfatiza que há menos de cento e cinquenta pessoas no campo da segurança para darem conta de duzentos e dez ou duzentos e vinte mil habitantes. Apela ao governador e também ao prefeito que façam concurso público para aumentarem o efetivo da segurança. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Informa que, na última semana, ele, o Wilson Dille e o Vereador Delandi estiveram no CIODES Sul, no Bairro Vila Rica, para verificarem se realmente o 190 estava atendendo Cachoeiro e foram surpreendidos pelo comandante, que disse que o efetivo da Polícia Militar está reduzido em mais de dois mil soldados, sendo, agora, menos de sete mil no Estado. Confirma que realmente não houve concurso público



para reforçar o efetivo; então, avalia que, se o governador não fizer concurso para colocar mais policiais atendendo no Estado, o caos vai aumentar. / **Paulo Grola:** — Alerta que também não há um pátio em Cachoeiro para colocar as motos que fazem muito barulho. Comenta que os vagabundos ficam acordando a população de madrugada por conta dessas descargas bagunçadas. Sugere aos vereadores que conversem com o prefeito para tentarem conseguir um pátio para esses veículos. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Esclarece que o Estado precisa fazer um convênio para guincho e pátio. Lembra que havia um convênio para usarem o pátio da Polícia Federal, mas acha que ele já foi cortado. Frisa que o Governo do Estado tem que tomar as rédeas da situação, fazer um convênio e contratar novamente os guinchos e o pátio para que, assim, seja possível realizar blitz, que acabam tirando os vagabundos da rua e apreendendo essas motos sem descarga, muitas delas usadas para a prática de roubos e até de assassinatos. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Confirma as palavras do Vereador Paulo Grola de que ocorreram múltiplos assaltos em comércios de Soturno, em plena luz do dia, fazendo reféns e até colocando arma na cabeça de criança. Registra que é muito triste saber que a Polícia Militar do Estado tem um efetivo reduzido. Comenta que os policiais que atendem ao Distrito de Soturno são excelentes profissionais e amigos da comunidade, mas, infelizmente, não dão conta de toda a demanda. Diz esperar que o Governo do Estado dê uma solução a esse problema do efetivo. Lembra que, há nove meses, vem cobrando providências quanto à serra de Soturno. Então, informa que, na semana passada, o governador anunciou que vai contratar uma empresa para fazer o projeto da caixa de brita. Deixa claro que vai ficar atento a tudo o que estiver relacionado àquela serra e, se for preciso, ficará os quatro anos do mandato falando sobre isso, visto que aquele é um lugar onde várias vidas já foram ceifadas. Ressalta que, como já disse várias vezes, se o governador quiser voto, precisa mostrar trabalho neste mandato. Reconhece que esse é um processo demorado, mas pelo menos terá o que cobrar, diante da fala do próprio governador, que deu sua palavra de que essa obra será feita até o final do ano. Pede ao governador que dê mais atenção ao Sul do Estado, onde há muitas demandas, já que o Norte do Espírito Santo se desenvolveu a passos largos. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Parabeniza o secretário de Saúde e sua equipe, porque, a partir do dia 01/10, três médicos vão atuar na UBS do Bairro Aeroporto, que atende também às comunidades do Rui Pinto Bandeira e Boa Vista. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Pergunta quantas pessoas daquela região serão atendidas por essas equipes. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Responde que não sabe em número, mas que certamente é bastante expressivo. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Ressalta que ele e o Vereador Diogo estão lutando pela comunidade da Vila Rica. Então, diz que vai acionar os colegas Marcelinho e Sandro para ajudá-los a conseguir que seja contratada pelo menos mais uma equipe, porque só uma da Vila Rica atende a dez mil e quinhentas pessoas num postinho precário que funciona na associação de moradores do bairro. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Afirma que a UBS atende a três regiões grandes, que são os Bairros Aeroporto, Rui Pinto Bandeira e Boa Vista. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Comenta que a unidade da Vila Rica atende também ao Bairro Maria Ortiz. Conta que há doze agentes de saúde que saem cadastrando o pessoal para ser atendido pela equipe do posto, que é composta por um médico, uma enfermeira e três auxiliares. Frisa que, por melhor que sejam esses profissionais, é impossível apenas uma equipe dar conta de atender a dez mil e quinhentas pessoas. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Diz que no Bairro Coramara também há muita gente e só um médico para atender. Deixa claro que o fato de estarem completando um ciclo da estratégia da saúde familiar já é motivo de aplaudir e parabenizar. Reconhece que, infelizmente, o número de profissionais para atender os usuários é insuficiente, mas considera um avanço a contratação de médicos, principalmente neste período difícil de pandemia. Menciona também que muitas vezes o salário oferecido não compensa. Então, pede à Prefeitura que avalie a questão salarial com mais afinco, claro, dentro do orçamento,



já que não pode ficar jogando para a galera. Informa que Cachoeiro é o Município que paga menos em relação ao pronto atendimento, tanto da UPA quanto ao Posto Paulo Pereira. Inclusive cita que um técnico de enfermagem recebe 1 mil e 100 reais/mês mais o tíquete-feira de 100 reais, e o enfermeiro de curso superior ganha 1 mil e 400 reais mais o tíquete de 100 reais. Parabeniza o secretário pelo avanço na região do Aeroporto e lhe pede que busque junto ao Executivo uma forma de esses profissionais receberem um salário mais justo. Avisa que voltará à tribuna no Grande Expediente, porque o Sr. Gilmar Ferreira desapareceu. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Informa que está acompanhando com bastante atenção o planejamento do Governo Municipal e quer dar ênfase a algumas obras que a Prefeitura pretende realizar, como a revitalização da Praça Jerônimo Monteiro, a construção do novo parque de exposições, que, em parte, será com a emenda proposta pelo Deputado Federal Evair de Melo, a reforma do Palácio Bernardino Monteiro e os abrigos de pontos de ônibus, que já estão sendo construídos em toda a cidade. Registra que pediu a sua assessoria que entrasse em contato com o Secretário Alexandre da Vitória para falar sobre algumas pendências que vêm se arrastando há anos sem serem resolvidas. Comenta que ficou surpreso com a fala do Vereador Diogo de que o Alexandre da Vitória lhe disse que, até o final do ano, será feita a sinalização com pintura de faixas e quebra-molas próxima às escolas, já que não foi essa a resposta dada pela pessoa responsável pelos agendamentos desse secretário. Destaca que foi pedido simplesmente para a assessoria repassar as demandas, porque cada vereador tinha uma pasta naquela secretaria, mas que pinturas de faixas, quebra-molas e outros tipos de sinalização não poderiam ser realizados, já que não havia massa asfáltica, tinta e outras coisas, além do material humano. Lembra que, desde 2018, solicitou um estudo de viabilidade quanto à Avenida Godofredo Adverci, no Bairro Monte Cristo, por conta da ocorrência de acidentes lá, inclusive com mortes, e, depois de muito tempo, a Secretaria de Trânsito finalizou o estudo. Conta que o Almeida lhe disse que o estudo estava na mesa do secretário da época, que era o Coronel Guedes, e que estavam esperando a massa asfáltica e a tinta para fazerem o serviço; porém, até hoje nada foi feito lá. Acrescenta que solicitou também providências quanto à rua da creche do Bairro Alto Monte Cristo, visto que os veículos passam por lá em alta velocidade, mas a resposta que recebeu foi que não havia previsão de atendimento. Ressalta ainda que fez um pedido, em 2017 ou 2018, referente à extensão da Avenida Jones dos Santos Neves, que vai do bolo de noiva até a entrada do Bairro IBC. Diz saber que aquela é uma avenida estadual, inclusive conta que procurou diversas vezes, juntamente com o secretário de Obras, que era o Paulo Miranda, e o Prefeito Victor Coelho, o diretor do DER para solicitar que fosse colocada uma estrutura na extensão daquela pista, de maneira a impedir a travessia de motos e de carros e, assim, evitar acidentes, mas até hoje tal providência não foi tomada. Recorda que, na época, o diretor do DER deu ordem ao Município para colocar essa divisória na avenida, quando o Secretário Paulo Miranda disse que em trinta dias construiria os gelos baianos/bloquetes para isso. Analisa que, de repente, o secretário não sabe contar, porque já se passaram trinta dias há muito tempo e até hoje esse serviço não foi feito. Deixa claro que aquela avenida é estadual, mas está dentro do Município, sendo preciso ter vontade para realizar a obra, até porque são os munícipes cachoeirenses que passam por lá diariamente. Também cita, como exemplo, que, desde 2018, pediu que fosse acendida a pintura de quatro ou cinco quebra-molas de Bebedouro, mas até agora não foi atendido. Concorda que deve haver planejamentos para que Cachoeiro se desenvolva, mas não podem esquecer as pequenas coisas que fazem parte do dia a dia da população. / Na sequência, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna os seguintes Edis: / **Diogo Pereira Lube:** — Diante do discurso do Vereador Paulinho Careca, diz que seria interessante convidar o secretário da pasta para comparecer à Câmara e falar sobre o cronograma e as possibilidades de atendimento. Ressalta que as questões relacionadas ao trânsito e à mobilidade são pautas importantes para o Município;



por isso, os Vereadores Paulinho Careca, Diogo Lube e outros esperam com certa urgência a solução desses problemas. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Informa que o vereador tem a prerrogativa de convidar o secretário para comparecer à Câmara. / **Diogo Pereira Lube:** — Convida os colegas para prestigiarem, no sábado, a partir das 9:00 horas, na Praça Jerônimo Monteiro, o “Circulando Solidariedade”, com o projeto chamado “Currículo Social – potencializando empreendedorismo, talento e autonomia no mundo do trabalho”, quando uma equipe estará disponível para preparar os currículos das pessoas que estão em situação de vulnerabilidade e vai tentar direcioná-los ao mercado de trabalho. Destaca que esse projeto é da iniciativa privada, com a parceria da RH Brasil e vários patrocinadores. Inclusive comenta que esse projeto poderia muito bem ser abraçado pelo poder público municipal para fazer com que as pessoas tenham oportunidade de entrar no mercado de trabalho, e, para isso, o caminho é ter um bom currículo. Parabeniza a advogada Angélica Silva e todos os envolvidos no Projeto “Circulando Solidariedade”. Lembra que foi autor do projeto aprovado pelos vereadores da legislatura anterior, falando sobre o combate ao racismo institucional, já que as pessoas da periferia e em situação de vulnerabilidade têm dificuldade para entrar no mercado de trabalho; porém, até agora, não viu o poder público municipal fazer valer essa lei com uma semana de conscientização, o que está sendo feito pela iniciativa privada. Avisa que se fará presente nesse evento e se coloca à disposição para qualquer tipo de ajuda, dentro do caráter e do papel de vereança. Conta também que, ontem, no Programa Pente Fino, da Rádio Mania, foi levantado o importante tema do turismo. Registra que Cachoeiro de Itapemirim tem muitas potencialidades turísticas, como distritos com áreas naturais maravilhosas, o circuito da água em Burarama, a Pedra da Penha em São Vicente, a Casa de Roberto Carlos e vários restaurantes maravilhosos. Entretanto, menciona que na Casa de Roberto Carlos não se pode nem vender camisetas do cantor. Salienta que as pessoas poderiam visitar os pontos turísticos de Cachoeiro e também conhecer sobre as grandes figuras do Município, como Roberto Carlos, Rubem Braga, Newton Braga e Sérgio Sampaio, além do museu ferroviário. Diz que poderia haver em Cachoeiro um teatro reformado pela iniciativa privada para oferecer espetáculos aos turistas, pois isso desenvolveria os ramos de restaurante e de hotelaria; porém, o Município ainda está parado no Século XIX. Frisa que é triste saber que não há em Cachoeiro uma área para desenvolver isso. Conta que teve uma entrevista com o Eloy Mendes, que faz parte do Conselho Municipal de Turismo, e também com a Nádia, que é de uma agência de turismo em Cachoeiro, e eles pontuaram sobre essa dificuldade. Destaca que as pessoas do Município vão passear em Pedra Azul ou, então, vão ao Mosquini comer a linguça de lá, quando há restaurantes maravilhosos em Cachoeiro. Informa que na Pedra da Penha, em São Vicente, há um restaurante lindíssimo. Menciona que as pessoas saem de Cachoeiro para irem ao litoral, porque não sabem que há o Posto Pedro nem o circuito da água em Burarama. Pergunta se Cachoeiro tem estrutura, como banheiros, bares e guias, para receber turistas. / **Aparteando Paulo Grola:** — Lembra que há uma área muito boa de turismo na linha do trem, inclusive diz que já pediu à Prefeitura que fizesse a limpeza daquelas estradas. Conta que foi feita a limpeza da linha, mas não das estradas, onde, aos sábados e domingos, passam trinta, quarenta, cinquenta bicicletas, fora as pessoas que sobem a serra indo para Canudal para voltar pela estação de Soturno. Concorda que esses seriam excelentes passeios turísticos. / **Diogo Pereira Lube:** — Registra que, em Muqui, há o circuito das cervejarias e que vai acontecer agora o 1º Festival de Monoblocos. Reconhece que a pandemia dificultou a realização de eventos, mas destaca que Muqui nunca parou, inclusive lá é feito o festival de cerveja artesanal, quando o Município recebe pessoas do Brasil todo. Informa que em Cachoeiro há mais de trinta cervejeiros esperando uma lei que os beneficiem para criarem um circuito no Município. Acrescenta que em Cachoeiro há bandas de garagem e artistas da terra que tocam na noite por 200 reais, porque não têm incentivo do Município e precisam esperar o que



vem do Governo Federal, através da Lei Aldir Blanc. Indaga se quem passa pela Safra vai entrar em Cachoeiro para conhecer a Casa de Roberto Carlos, se não há nem uma placa ou monumento dizendo que se trata da cidade do rei. / **Aparteando Leonardo Pinheiro Dutra:** — Diz que, durante o tempo em que esteve na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, passava de Van pelos bairros da cidade e percebeu que a sensação do cachoeirense é que a cultura ficou na utopia dos antigos representantes. Concorda que a cultura boêmia dos cantores é maravilhosa, mas diz que é preciso haver também a cultura do turismo, até para melhorar o comércio de restaurantes e hotéis. Frisa que a sensação que tem é que está tudo preso ao passado no que diz respeito à cultura, mesmo Cachoeiro sendo um lugar de muitas belezas a serem exploradas. / **Diogo Pereira Lube:** — Comenta que a equipe da Secretaria de Cultura, ou seja, a Fernanda, a Valquíria Volpato e o Lucimar, é muito competente, mas depende das verbas do Governo Municipal para criarem eventos. Reconhece que foram feitas muitas coisas interessantes em Cachoeiro, como a divulgação do Caxambu e do Jongo. Enfatiza que a culpa do que está acontecendo com o turismo hoje não é da atual gestão nem da anterior, e sim de esse setor ter sido colocado de forma secundária ou terciária há muito tempo. Avalia que, agora, é preciso dialogar com as parcerias público-privadas, ocupar as praças com eventos e fazer Cachoeiro se desenvolver, mostrando atrativos para que as pessoas queiram visitar a cidade e, assim, os ramos alimentício, hoteleiro e de transporte cresçam, já que há lugares bonitos no Município. Diz que é preciso agir para que Cachoeiro não seja eternamente a capital secreta do mundo. / **Ely Escarpini, levantando questão de ordem:** — Solicita ao presidente que o Projeto de Lei 72/2021 seja incluído na pauta do dia. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Lamenta que os vereadores não consigam resolver nem 20% das demandas solicitadas pela população. Comenta que Cachoeiro é muito grande, mas a renda per capita é pequena comparada à de cidades menores; então, tudo é mais difícil para o Município, já que depende dos Governos Estadual e Federal para que algumas obras sejam realizadas. Salienta que está lutando em favor da localidade de São João da Lancha que, até pouco tempo, 2009 ou 2010, pertencia ao Município de Itapemirim e, depois, passou para Cachoeiro. Relata que questões políticas travam algumas coisas referentes àquela localidade. Menciona que as pessoas daquela comunidade e de Timbó são atendidas no posto de saúde do Bairro União. Então, diz está buscando junto ao Secretário Alex que sejam realizados atendimentos médicos em São João da Lancha pelo menos uma ou duas vezes por semana em uma creche que está desativada. Registra também que teve uma reunião com o presidente e representantes de São João da Lancha, visando que a Selita possa dar uma contrapartida à comunidade pela implantação da cooperativa lá. Assim, ressalta que pediu que fosse feito um campo para as crianças terem uma área de lazer e a reforma da creche desativada para que se torne um posto de saúde. Afirma que os vereadores trabalham muito e andam por todo o Município, buscando demandas para levá-las ao Poder Executivo. Frisa que um grande gargalo em Cachoeiro atualmente é a dificuldade de troca de lâmpadas, pois o contrato da empresa que faz esse serviço foi judicializado. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Analisa que, com as lâmpadas queimadas, a segurança fica ainda pior na cidade. Comenta que conversou sobre esse problema com o Secretário Vander Maciel, que lhe disse que foram comprados os materiais, os quais vão chegar esta semana e, assim, a equipe da Prefeitura poderá fazer a troca das lâmpadas queimadas. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Enfatiza que há várias ruas com lâmpadas queimadas no Município e que a Prefeitura deveria dar publicidade a respeito de o porquê não estar sendo feita a troca delas. Avalia que o serviço de troca de lâmpadas não poderia ser interrompido, pois a falta de iluminação gera muita insegurança. Lembra que os munícipes pagam uma taxa de iluminação pública, mas não estão contando com o serviço em alguns locais específicos. Então, pede à Prefeitura que realize a troca de lâmpadas nos pontos mais perigosos da cidade, já que foram



comprados os materiais para a realização desse serviço. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Comunica que teve uma agenda com o Secretário de Obras, o Rodrigo Bolelli, a quem agradece pelo bom atendimento. Informa que visitou as obras de qualidade que estão sendo feitas no Bairro Gilson Carone pela Construtora Três Marias. Menciona que, através de um pedido feito pelo Presidente Brás e outros vereadores à AGERSA, a BRK fez as redes de água e esgoto de uma rua que será pavimentada naquele bairro. Registra que, acompanhado do secretário de Obras, esteve na Avenida Theodorico de Assis Ferraço, no Bairro Gilson Carone, para tentar resolver o problema daquela via que, no período de chuva, fica totalmente intransitável devido à água e à lama que descem do Alto Parque Laranjeiras. Analisa que o serviço a ser feito naquela avenida é grande, pois a drenagem que existe no local não dá vazão às águas das chuvas. Então, avisa que o secretário vai encaminhar uma equipe para fazer um estudo para serem realizados alguns paliativos a fim de melhorar a situação naquele local, inclusive sendo buscadas outras saídas para a água que desce do Bairro Alto Parque Laranjeiras. Conta que os moradores daquela avenida estão fazendo um abaixo-assinado para ser protocolado na Prefeitura, solicitando a construção de um muro de arrimo próximo à casa de um morador que não tem condições de fazer tal obra, o que resolverá o problema da água e lama naquela via. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Registra que os moradores das comunidades de Buraco do Sapo e Estrada Nova, em Soturno, estão esperando a pavimentação daquelas ruas, cujo serviço está no cronograma da Prefeitura, mas, antes, é preciso que a BRK faça a drenagem, a rede de esgoto e a ligação de água na maioria das casas. Lembra que a Estação de Tratamento de Esgoto de Soturno era para ter ficado pronta em 2018; porém, diz que a BRK está avançando na ligação da rede de esgoto e que essa estação deve ser finalizada em breve. / **Brás Zagotto:** — Comenta que está preocupado com o posto de saúde do Bairro Vila Rica, que atende os moradores da própria comunidade e do Maria Ortiz. Salienta que aquele posto tem onze ou doze agentes de saúde, um médico, uma enfermeira e três auxiliares. Cita que o médico atende a sessenta números por semana, mas, com a diminuição da pandemia, a quantidade de pessoas que está procurando atendimento de saúde está voltando ao normal. Ressalta que, ontem, passou pelo posto de saúde da Vila Rica, que funciona anexo à associação de moradores do bairro, e ficou com vergonha, porque havia mais de cento e cinquenta pessoas, que chegaram lá por volta das 3:00 horas da manhã, aguardando a distribuição dos números de consultas que são apenas sessenta. Inclusive diz que o Vereador Maitan conversou com ele, Brás, porque foi abordado por um cidadão que falou sobre essa situação que está ocorrendo no posto da Vila Rica. Conta que o ex-prefeito Casteglione comprou, em um leilão, por 60 mil reais, dinheiro do Fundo Municipal de Saúde, dois terrenos na Avenida Nossa Senhora da Consolação, cujo valor atual deve ser de cerca de 500 mil reais, para a construção do posto de saúde. Destaca que, no ano passado, próximo da campanha eleitoral, saiu o projeto para a construção do novo posto de saúde da Vila Rica, mas não havia recursos para o início da obra. Lembra que o Deputado Felipe Rigoni esteve na Câmara, ocasião em que ele, Brás, solicitou que fosse feita uma emenda para a construção daquele posto. Explica que as emendas desse deputado são votadas pela população, que escolhe as obras que serão feitas. Comunica que, para participar dessa escolha, as pessoas precisam fazer um cadastro, o que considera difícil para muitas. Ressalta que ficou feliz com a fala do Vereador Marcelo, dizendo que o posto de saúde da região dos Bairros Aeroporto, Rui Pinto Bandeira e Boa Vista vai contar com três equipes de saúde; porém, deixa claro que a Vila Rica precisa ter pelo menos duas dessas equipes. Informa que marcou uma agenda com o Secretário Alex para tratar desse assunto, o qual lhe disse que, em breve, vai disponibilizar uma segunda equipe para aquele bairro; então, agradece ao secretário por isso e cobra que seja feito um novo posto de saúde lá. Também agradece ao Secretário Vander pela limpeza e capina que estão sendo feitas no Bairro Vila Rica e ainda pela concretagem da Rua José Três e parte da Rua Carolina Perim. / **Osmar Francisco:** — Relata que,



no Bairro Zumbi, também há apenas uma médica para atender a toda a comunidade, que é grande. Conta que havia outro médico lá que saiu e ficou acertado que seria contratado um novo, o que não ocorreu até agora. Então, diz que vai pedir ao prefeito que tome providências quanto a esse problema. Comenta que solicitou à Prefeitura uma ambulância para atender a comunidade do Zumbi, mas foi dito que o SAMU atende a todo o Município, inclusive aquele bairro. Informa que visitou a Rua Ademir Soares, no Bairro Central Parque, cuja situação está vergonhosa, com muitos buracos e poeira, e diz que fez um pedido à Prefeitura para que faça melhorias na citada via. Comunica que também visitou a praça onde fica localizada a TV Gazeta Sul, no Bairro Gilberto Machado, que está muito escura devido às árvores que estão cobrindo as lâmpadas. Portanto, registra que fez uma indicação para que as árvores daquela praça sejam podadas. Deixa claro que os vereadores devem lutar por todos os bairros de Cachoeiro. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Destaca que toda a comunidade de Cachoeiro de Itapemirim está sofrendo por falta de segurança pública, o que acaba refletindo no policial militar e no guarda municipal. Fala da luta do Coronel Fabrício para fazer com que o policiamento em Cachoeiro ocorra a contento, já que o número de policiais está reduzido, pois deveriam ser quinze mil, mas só há sete mil atuando no Estado. Além disso, diz que há policiais atendendo ao palácio, a juízes e a deputados, sem contar os que estão doentes e os da reserva, os quais não foram substituídos. Convida a todos os vereadores e munícipes para uma audiência pública com vistas a tratar de segurança, na quinta-feira, dia 30/09, às 17:00 horas, na Câmara Municipal. Lembra que, há alguns dias, ocorreu um tiroteio no Bairro União e também houve o toque de recolher, promovido por bandidos que vieram de outras cidades. Comenta que a Guarda Municipal está preparada para fazer o policiamento em Cachoeiro com a Polícia Militar. Menciona que os donos de lojas estão pagando segurança particular. Deixa claro que a Guarda Municipal é a polícia da cidade e os seus membros fizeram cursos para andarem armados, mas não conseguem prestar seus serviços. Saliencia que, conforme disse o Vereador Diogo, o IPACI está acabando. Frisa que, para esse Instituto se reerguer, é preciso fazer concurso público, e não processo seletivo, pois apenas os efetivos contribuem com o IPACI. Alerta que, se o Instituto quebrar, os servidores aposentados não vão receber seus benefícios. Reflete que o processo seletivo é um cabide de emprego e só passam os escolhidos. Reforça o convite para a audiência pública, inclusive diz que é preciso trazer de volta para Cachoeiro a Polícia Interativa. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Lembra que fez uma apresentação na sessão passada a respeito do Sr. Gilmar Ferreira, autor de diversos disparos de fake news em grupos de WhatsApp, envolvendo a Câmara. Comenta que, hoje, o Vereador Ary já se pronunciou, pois foi citado em uma matéria que fala do CPF de uma pessoa que trabalhou no gabinete do colega. Chama a atenção dos assessores da Câmara para que tenham cuidado com o tipo de informação que fornecem. Analisa que, se todos se respeitarem na Câmara, haverá harmonia e será possível lutar pelo bem comum. Fala a respeito do IPTU, matéria que foi desgastante e amplamente discutida pelos vereadores, que conseguiram chegar ao limite do que foi possível para dar um norte final à população sobre o assunto. Com relação ao Sr. Gilmar Ferreira, diz que sentiu uma intimidade muito grande por parte de alguns assessores com as fakes news publicadas. Relata que esse senhor difamou vários vereadores e sumiu do mapa. Repete que a internet não é uma terra sem lei e que é preciso ter prudência e respeito para com todos. Frisa que o trabalho feito pela Comissão do IPTU foi sério e não pode ser desrespeitado, inclusive foi garantida ao povo a revisão do valor e de possíveis erros com relação a esse imposto. Avalia que seria interessante gastar tempo para informar o povo sobre diversas questões, e não disseminar desinformações. Recorda que pediu ao presidente que a matéria publicada pelo Sr. Gilmar Ferreira seja investigada pela Corregedoria da Câmara, até para a defesa das pessoas citadas nela. / **Aparteando Evandro Miranda:** — Analisa que seria interessante trazer à Câmara o dono do CPF mencionado nessa matéria para prestar esclarecimentos. /



Aparteando Sebastião Ary Corrêa: — Comenta que há uma pessoa que sempre o ataca no Facebook e pede que ela também seja incluída nessa investigação, pois foi massacrado por mais de dez dias. Conta que essa pessoa também sumiu depois da matéria veiculada pelo Radar 365. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Sugere ao Vereador Ary que faça um boletim de ocorrência. / **Aparteando Sebastião Ary Corrêa:** — Diz que está à disposição dos vereadores e afirma que, se alguém do seu gabinete tem participação nessa história do Sr. Gilmar Ferreira, será responsabilizado. Analisa que houve um complô contra o seu gabinete entre o jornal que publicou a matéria e a pessoa que tirou a foto. Repete que é preciso investigar tudo. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Considera importantíssimo que haja essa investigação. Comenta que sempre achou a postura do Sr. Gilmar Ferreira muito estranha e as imagens que apresentou na sessão passada são resultado de uma investigação que fez. Cita um trecho de uma postagem do Sr. Gilmar em que diz que esteve na Câmara e viu o colega Sandro Irmão levando uma “dura” do Vereador Ary, por ele não querer assinar a CEI, isso porque o primeiro está com um hortão no Bairro Village e tem medo de perder aquilo. Acha estranho esse senhor ter ouvido tal conversa privada entre os dois vereadores. Menciona outro trecho postado pelo Sr. Gilmar Ferreira, no qual chama os vereadores de ladrões e que as pessoas que fazem parte do grupo devem procurar os cinco edis que assinaram a CEI para que pressionem os demais a fim de que também assinem essa comissão. Registra outra parte do texto postado por esse senhor que afirma que não se pode deixar que pessoas de fora de Cachoeiro mandem na cidade e enaltece o Vereador Ary por já ter dito isso na Câmara. Acrescenta que tal senhor “mete a lenha” em vários vereadores. / **Aparteando Leonardo Pinheiro Dutra:** — Acha estranho que muitas pessoas que defendem o presidente da República e são de direita estejam apoiando essas fake news contra os vereadores. Lamenta que a política esteja muito maluca, pois, assim, as pessoas acabam passando a ter raiva desse assunto, não acompanham as notícias e ficam desinformadas. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Frisa que é preciso apurar quem é Gilmar Ferreira, que difama a Câmara e os vereadores e cria fake news, espalhando mentiras e desinformação na cidade. Diz mais uma vez que essa questão deve ser apurada para que a justiça possa reinar. / Prosseguindo, passou-se ao **Horário das Lideranças.** / **Arildo Tomaz Bucker (PDT):** — Declara que o PDT está de braços abertos para receber novos integrantes, pois, segundo o colega Diogo, a lei de filiação foi alterada. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Informa que foi aprovada no Senado Federal a nova reforma política, de acordo com a qual os partidos políticos podem negociar a saída dos seus membros apenas com uma carta de anuência dos presidentes. Ressalta que essa lei ainda deve ser sancionada pelo presidente da República. / **Arildo Tomaz Bucker:** — Conta que, durante trinta anos, foi petista, pois era sindicalista, defendia a bandeira do PT e votou no Lula e na Dilma. Lamenta a “cagada” que o PT fez no Brasil, mas deixa claro que não comunga com as ideias de Bolsonaro. Diz que busca fortalecer o seu partido, que é o PDT. / **Brás Zagotto (Tempo cedido pelo líder do PSD):** — Registra que, no dia 23/09, oito vereadores de Cachoeiro estiveram na Assembleia Legislativa, a convite do Presidente Erick Musso, para participarem de uma mesa redonda com outras Casas Legislativas do Estado. Comenta que o prefeito do Município de Pedro Canário foi reeleito com 81% dos votos válidos e que o mesmo trabalha em harmonia com a Câmara daquela cidade; então, parabeniza o prefeito e Câmara Municipal de Pedro Canário. Informa que os vereadores ainda visitaram a Prefeitura de Cariacica para conversar com o novo Prefeito Euclério Sampaio e o Chefe de Gabinete Douglas. Conta que o Prefeito Euclério é Presidente Estadual do Solidariedade e está buscando tornar o partido forte no Estado. Lembra que, em 2016, foi presidente municipal do Solidariedade e o Jathir Moreira foi candidato a prefeito de Cachoeiro, obtendo quase vinte e sete mil votos. Avalia que o Solidariedade vai ajudar a alavancar a política em Cachoeiro nas próximas eleições. / **Diogo Pereira Lube (PP):** — Em nome do Partido Progressista, presta solidariedade ao Presidente do Sindicato dos



Servidores Públicos de Cachoeiro de Itapemirim, o Jonathan William, que se encontra hospitalizado com Covid-19. Registra que não faz parte de nenhum grupo de política de Cachoeiro de Itapemirim. Deixa claro que não gosta de entrar em debate em grupos e que no seu perfil não expõe imagens de nenhum dos colegas de Câmara nem compartilha memes e notícias falsas. Frisa que só compartilha aquilo que é bom para o Município. Diz que os debates de WhatsApp são muito rasos e que não tem tempo para perder com isso, visto que trabalha em três escolas, é vereador, é pai e tem um estabelecimento comercial. Classifica o WhatsApp como uma ferramenta de comunicação e, quando isso passa a ser um veículo de agressão, difamação, injúria e calúnia, perde o sentido. Lembra que a sua filha viu uma publicação em que ele, Diogo, estava em um avião e perguntou quando aquilo acabaria, ao que respondeu que, como havia pessoas maldosas, cruéis e que não respeitavam os outros, isso iria acontecer sempre. Declara que nunca vai travar nenhum tipo de embate nem sairá do seu gabinete informação sem fundamento. Considera perda de tempo ficar em grupo de WhatsApp e diz que é preciso trabalhar para melhorar a vida das pessoas. Enfatiza que faz parte apenas dos grupos de WhatsApp dos vereadores e das escolas onde trabalha.

/ **Allan Albert Lourenço Ferreira (Podemos):** — Diz que o Podemos está aberto para o Vereador Arildo, o qual está na iminência de se transferir para a sigla. Informa que é o presidente do Podemos, que o Vereador Delandi é o vice-presidente e que há ainda o Rodrigo Sandi, o Leandro Vieira, a Tatiana e o Hugo, estando todos imbuídos em discutir ideias para o bem do Município. Com relação ao aumento do IPTU, salienta que a comissão levou toda a documentação para o Ministério Público e o Tribunal de Contas, sendo solicitada urgência na apuração. Comenta que não se pode perder a confiança no TC nem no MP, órgãos que buscam a verdade. Lamenta que, muitas vezes, as pessoas não saibam o que dizem nem o que escrevem, pois querem apenas denegrir a imagem dos vereadores, esquecendo-se de que eles são pais de família. Ressalta que todos os vereadores são decentes, têm caráter e boa índole. Relata que a Comissão do IPTU vai ter uma reunião para buscar informações, já que o processo está em sigilo de justiça.

/ **Aparteando Sandro Dellabella Ferreira:** — Informa que já conversou com o procurador para que seja marcada uma audiência dos membros da comissão com o representante do Ministério Público.

/ **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Afirma que os vereadores são honrados, sempre buscam a verdade e respeitam os que pensam de forma diferente.

/ **Sebastião Ary Corrêa (Patriota):** — Agradece aos Deputados Federais Neucimar Fraga, Norma Ayub e Soraya Manato por terem destinado emendas parlamentares a Cachoeiro de Itapemirim. Explica que essas emendas são destinadas às ruas e aos bairros a serem beneficiados e cabe ao vereador fiscalizar se elas estão sendo empregadas corretamente. Concorde com o colega Marcelinho que toda essa questão precisa ser apurada, já que os vereadores têm o poder de fiscalizar. Como a fala do vereador foi dirigida ao seu gabinete, diz que os seus assessores vão disponibilizar os aparelhos de celular, assim como o seu e o da sua esposa para que alguém capacitado possa fazer a fiscalização. Acrescenta que, depois de saber de onde partiu isso, vai tomar suas providências. Comenta que, desde quando assumiu o cargo de vereador, vem levando pancada do Jornal Radar 365. Lembra que esse jornal quis a cassação do seu mandato, dizendo que ele, Ary, tinha um laranja, mas o próprio juiz resolveu a questão, sem a necessidade de constituir um advogado. Agora, conta que há uma matéria dizendo que o seu gabinete usou o CPF de um ex-assessor, o qual se desligou da sua equipe por vontade própria. Salienta que há pessoas que querem incriminar o seu gabinete e a sua pessoa e afirma que não sabe de onde está partindo isso. Deixa claro que os vereadores devem apurar para saber de onde surgiu essa história, antes de usar a tribuna para “meter o cacete”. Esclarece que não sabe mexer em celular nem em computador. Informa que, na sexta-feira, fez uma reunião em seu gabinete e apareceu uma pessoa lá que havia tirado uma foto e enviado ao jornal. Analisa que está havendo um complô para tentar jogar essa história nas suas costas. Recorda que, há alguns meses,



almoçou com um secretário da Prefeitura e um jornalista, ocasião em que lhe pediram para retirar um projeto da Câmara, o que ele, Ary, se negou a fazer. Menciona que tem arquivado os áudios e os pedidos indecorosos que lhe foram feitos, o que vai mostrar na hora certa. Repete que é preciso apurar os fatos, antes de acusar alguém, pois no seu gabinete há homens e mulheres de família, que não podem ser acusados aleatoriamente. Diz que houve um complô contra o seu gabinete e esperaram que ele viajasse para São Paulo para publicar essa matéria. Inclusive registra que não sabe o porquê foi dito que o seu gabinete era do ódio, mas frisa que nunca fez nada que o envergonhasse nem pediu emprego a prefeito quando perdeu a eleição. Enfatiza que não chegou à Câmara para fazer oposição ao Executivo; porém, analisa que a sua presença na oposição está gerando discórdia entre os vereadores. / Em seguida, teve início a **Ordem do Dia**. / **Ely Escarpini, levantando questão de ordem**: — Solicita ao presidente que os requerimentos e os projetos de decreto legislativo sejam apreciados em bloco. / **Brás Zagotto (Presidente)**: — Acata o pedido do vereador. / Logo após, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: 138/2021 – Diogo Pereira Lube** (Requer informação à Exma. Sra. Lílian Siqueira da Costa Schmidt, Secretária Municipal de Esporte, Lazer e Qualidade de Vida, referente a quando começarão as obras de reforma da Praça da Paz, no Bairro Arariguaba); **140/2021 – Diogo Pereira Lube** (Requer do Exmo. Sr. Márcio Correia Guedes, Secretário Municipal de Fazenda, o seguinte: a partir de visita in loco ao Bairro Boa Esperança, constatou-se que o beco que faz ligação entre as Ruas Derli Machado e Osvaldo Alves não possui nomenclatura. Assim, solicita à Secretaria de Fazenda que informe se a rua supracitada, de fato, não possui nomenclatura); **139/2021 – Leonardo Cleiton Camargo** (Requer informação ao Sr. Vander de Jesus Maciel, Secretário Municipal de Manutenção e Serviços – SEMMAT, referente ao retorno da troca de lâmpadas e à retirada de pontos de iluminação); **137/2021 – Paulo Sérgio de Almeida** (Requer informação à Exma. Sra. Lorena Vasques Silveira, Secretária Municipal de Administração, referente a servidores dos cargos de cuidador social e cuidador especial, sendo: número de cuidadores sociais e cuidadores especiais efetivos e contratados; secretarias de lotação e local de atuação dos referidos servidores; justificativa quanto à importância de seus referidos trabalhos no Município); **Enviando Votos de Congratulação: 392/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 415, 416, 431, 432 e 433/2021 – Delandi Pereira Macedo; 343, 421, 422, 434 e 435/2021 – Evandro Miranda; 420/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 427, 428, 429 e 430/2021 – Osmar Francisco; 344, 393, 417, 418, 419 e 423/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 424, 425 e 426/2021 – Sebastião Ary Corrêa; Projetos de Decreto Legislativo: 316, 317, 318 e 321/2021 – Alexandre Andreza Macedo; 269 e 294/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 256, 257, 258, 259, 262, 270, 271, 272 e 273/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 268 e 277/2021 – Arildo Tomaz Bucker; 263, 319 e 320/2021 – Brás Zagotto; 274, 275 e 276/2021 – Delandi Pereira Macedo; 304, 305, 306 e 307/2021 – Diogo Pereira Lube; 282, 283, 284 e 323/2021 – Ely Escarpini; 254, 255, 264, 265 e 324/2021 – Evandro Miranda; 267/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; 279, 280, 285, 286, 289, 292 e 293/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 299, 300, 301, 302 e 303/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 260, 261 e 322/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 278, 290, 291 e 313/2021 – Osmar Francisco; 287, 288, 314 e 315/2021 – Paulo Grola; 308, 309, 310 e 311/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 295, 296, 298 e 312/2021 – Sebastião Ary Corrêa. / Dando sequência, **foram aprovados**, por unanimidade dos presentes, **os seguintes Projetos de Lei, de iniciativa do Poder Executivo: 40/2021** (Dispõe sobre a alteração do parágrafo único do artigo 1º e do artigo 4º, ambos da Lei 7.792, de 19 de dezembro de 2019, que cria a indenização para**



aquisição de uniforme da Guarda Civil Municipal de Cachoeiro de Itapemirim), **47/2021** (Dá nova redação ao inciso VII do artigo 8º da Lei 7.871, de 13 de maio de 2021, que revoga a Lei 7.594, de 04 de outubro de 2018, e reestrutura o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR – do Município de Cachoeiro de Itapemirim/ES) e **72/2021** (Cria o Fundo Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental – FMEIEF – do Município de Cachoeiro de Itapemirim, em conformidade com a Lei Estadual 10.787, de 18 de dezembro de 2017, alterada pela Lei Estadual 11.257, de 30 de abril de 2021, e dá outras providências). / Continuando, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, **o Projeto de Resolução 10/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira, Alexandre Valdo Maitan, Evandro Miranda, Sandro Dellabella Ferreira, Leonardo Pinheiro Dutra, Paulo Grola, Allan Albert Lourenço Ferreira, Paulo Sérgio de Almeida e Adriano Pereira Verediano** (Cria a Comenda Silvimara Barreira Porto Costa no Município de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências). / Seguindo, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 45/2021 – Sebastião Ary Corrêa** (Dispõe sobre a execução do Hino Nacional e do Hino do Município de Cachoeiro de Itapemirim/ES nas escolas de ensino fundamental, públicas e privadas, e dá outras providências). / **Diogo Pereira Lube (Secretário):** — Explica que, segundo a procuradoria, esse projeto vai passar por duas etapas de votação, pois o parecer da Comissão de Educação foi contrário à matéria por questões de inconstitucionalidade e vício de iniciativa; então, informa que, primeiro, será votado o parecer da Comissão de Educação e, caso ele seja derrubado, o projeto vai ser apreciado pelo plenário. / **Delandi Pereira Macedo, levantando questão de ordem:** — Diz que não entendeu. / **Pedro Henrique Ferreira Vassalo Reis:** — Esclarece que, quando uma comissão temática dá parecer contrário a um projeto, o mesmo deve ser votado pelo plenário. / **Delandi Pereira Macedo:** — Pergunta se isso está no Regimento Interno. / **Pedro Henrique Ferreira Vassalo Reis:** — Responde que sim. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Registra que os pareceres da procuradoria e da Comissão de Educação foram pela inconstitucionalidade da matéria e o da CCJR pelo encaminhamento regular do projeto. / **Delandi Pereira Macedo, levantando questão de ordem:** — Solicita que seja lido o artigo do Regimento Interno que define essa questão, pois esse entendimento é algo novo para ele. / **Pedro Henrique Ferreira Vassalo Reis:** — Faz a leitura do artigo 95 do Regimento Interno, que diz o seguinte: “Sempre que o parecer de qualquer das Comissões Permanentes for pela rejeição da matéria, o plenário deliberará primeiro sobre o parecer e, somente se rejeitado, é que deliberará sobre o mérito da proposição.” / **Delandi Pereira Macedo:** — Pergunta se isso é com relação a qualquer matéria. / **Pedro Henrique Ferreira Vassalo Reis:** — Repete que qualquer comissão temática que der parecer contrário à matéria, ele será apreciado antes do projeto. / **Delandi Pereira Macedo:** — Indaga o que é comissão temática. / **Pedro Henrique Ferreira Vassalo Reis:** — Informa que são as comissões que tratam de temas específicos, como a de Educação e de Trânsito. / **Delandi Pereira Macedo:** — Então, diz que todas as comissões são temáticas. / **Pedro Henrique Ferreira Vassalo Reis:** — Registra que sim, exceto a Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Frisa que qualquer parecer contrário das comissões deve ser votado primeiro e, depois, caso seja derrubado, o projeto será apreciado. / Logo após, o secretário procedeu a leitura dos pareceres da procuradoria, da Comissão de Constituição e da Comissão de Educação dados ao Projeto de Lei 45/2021. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Diz que vai proceder de acordo com o Regimento Interno e o plenário vai decidir. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Comenta que não vê nenhuma inconstitucionalidade nesse projeto, que visa ensinar às crianças e aos jovens os Hinos Nacional e o do Município de Cachoeiro de Itapemirim. Deixa claro que o objetivo do projeto é fazer com que as crianças e os jovens tenham civilidade, respeitem os pais e sejam patriotas. Lamenta que os projetos que visam educar e ensinar as crianças sejam derrubados na Câmara. Acredita que, se o projeto tratasse de homens e mulheres nus, teria passado, pois dizem que isso é cultura e pode

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



ocorrer. Pergunta qual é o problema de as crianças cantarem os Hinos Nacional e o do Município nas escolas, como ocorre na Câmara Municipal. Lembra que deu entrevista a uma rádio e falou sobre esse projeto, ocasião em que havia lá um rapaz de dezoito anos e o desafiou a cantar o Hino Nacional. Conta que o rapaz até começou a cantar o hino, mas parou na metade por não saber a letra. Menciona que, se os membros da Comissão de Educação entendem que o projeto está errado, que seja feita a vontade deles. / **Adriano Pereira Verediano:** — Como presidente da Comissão de Educação, diz que seguiu o parecer da procuradoria da Câmara. Sugere ao Vereador Ary que faça uma indicação ao Executivo para que apresente esse projeto, já que tal iniciativa deve partir daquele Poder. / **Aparteando Sebastião Ary Corrêa:** — Frisa que esse projeto não cria despesas. / **Adriano Pereira Verediano:** — Afirma que o mérito será do Vereador Ary por indicar tal proposição, mesmo que o prefeito não a coloque em prática. / **Diogo Pereira Lube:** — Parabeniza o Vereador Ary por este e outro projeto que tratam do âmbito da educação, os quais o colega apresentou com as melhores intenções, mas não compete à Câmara fazer esse tipo de proposta. Diz que ninguém está na Câmara para cercear o direito e o civismo, mas destaca que a Lei Federal 12.031/2009 obriga os alunos a cantarem o Hino Nacional uma vez por semana, a qual é cumprida por algumas escolas. Inclusive menciona que as escolas em que trabalha cumprem essa lei, como o IPE, que toca o hino todas as terças-feiras. Comenta que seria gratificante se o Hino do Município de Cachoeiro de Itapemirim também fosse cantado todas as semanas nas escolas. Chama a atenção para o fato de a Câmara estar tocando nas sessões o Hino do Município que não é o oficial. Questiona também onde as escolas vão colocar os alunos para cantar os hinos e se há caixas de som para isso. Avalia que os vereadores podem conversar com o prefeito para que a execução do Hino Nacional nas escolas seja fiscalizada. Acrescenta que, além de cantado, o hino deveria ser discutido em sala de aula, porque cerca de 90% dos brasileiros não sabem o que quer dizer “Fulguras, ó Brasil, florão” ou “Brado retumbante”. Analisa que, muito melhor que cantar os Hinos Nacional e o do Município de Cachoeiro de Itapemirim, seria as pessoas os vivenciarem. Deixa claro que a Câmara não pode caminhar no campo da inconstitucionalidade e dos vícios de iniciativa. Esclarece que o parecer da Comissão de Educação seguiu o formulado pela procuradoria da Casa, e não por perseguição ou discordância do ponto de vista do Vereador Ary. / **Delandi Pereira Macedo:** — Registra que a Comissão de Constituição deu parecer favorável ao Projeto de Lei 45/2021. Lembra que, quando estudava na Escola Petronilha Vidigal, em Itaoca, tinha aula de Educação Moral e Cívica, os alunos formavam filas para cantar o Hino Nacional do Brasil e havia muito respeito pela Pátria. Lamenta que, hoje, o Brasil esteja dividido, pois alguns acham que a Bandeira Nacional representa um grupo político e essas pessoas a estão queimando em praças públicas. Lastima também o período de descrédito pelo qual passa o setor de educação, pois estão sendo levados ensinamentos errôneos para as crianças em sala de aula. Deixa claro que respeita e tem admiração pelo Vereador Diogo, que é professor, e por outros profissionais dessa classe, que são muito dignos. Chama a atenção para o fato de que está em evidência o que é errado, enquanto o certo fica para trás. Comenta que sempre que ouve o Hino do Município ser tocado nas sessões da Câmara se emociona e tem vontade de chorar pela linda canção que representa Cachoeiro de Itapemirim. Inclusive classifica como uma enorme falha o Hino do Município não ser tocado em outros eventos que ocorrem na cidade. Diz acreditar que os vereadores têm poder para decidir o que deve ser feito no âmbito do Município. Conta que, como vereador, é a primeira vez que participa da votação do parecer de uma comissão que contradiz o da CCJR. Ressalta que vai se informar sobre o artigo do Regimento Interno citado pelo procurador da Casa. / Posto em votação, **o Parecer da Comissão de Educação, de Ciência e Tecnologia, de Cultura, de Esporte e Lazer e de Turismo ao Projeto de Lei 45/2021**, acima descrito, **foi mantido** por onze votos contra seis do plenário. **Votaram a favor:** Adriano Pereira Verediano, Alexandre Andreza Macedo,

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Alexandre Valdo Maitan, Allan Albert Lourenço Ferreira, Arildo Tomaz Bucker, Diogo Pereira Lube, Evandro Miranda, Leonardo Pinheiro Dutra, Marcelo Fávero de Oliveira, Osmar Francisco e Paulo Grola. **Votaram contra:** Delandi Pereira Macedo, Ely Escarpini, Leonardo Cleiton Camargo, Paulo Sérgio de Almeida, Sandro Dellabella Ferreira e Sebastião Ary Corrêa. / **Seguem justificativas de voto:** / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Como já existe lei federal que trata da execução do Hino Nacional nas escolas uma vez por semana, registra que os vereadores devem fiscalizar o cumprimento dela. Lembra que, quando era estudante, cantava o Hino Nacional e o do Estado, mas isso foi acabando com o tempo. Considera o projeto do Vereador Ary importante, mas não vai aprovar proposta que a procuradoria da Câmara der parecer pela inconstitucionalidade. Recorda que um projeto de sua autoria, que dava direitos iguais aos servidores efetivos e DT's, foi derrubado pela procuradoria do Município por ser inconstitucional. / **Adriano Pereira Verediano:** — Ressalta que votou acompanhando os pareceres da comissão e da procuradoria da Câmara. Salienta que, como disse o colega Delandi, a Câmara tem poder para fazer as coisas acontecerem e que os vereadores devem colocar isso em prática. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Afirma que a Câmara tem poder e, se os vereadores querem mudanças, é preciso fazer isso acontecer. Comenta que, se for para a procuradoria dar parecer aos projetos e os vereadores os acatarem, não há por que os edis estarem na Câmara. Registra que votou contra o parecer da comissão por acreditar que o País necessita de mudanças. Relata que, hoje, ocorreram assaltos em Soturno e analisa que os mesmos foram cometidos por adolescentes que não frequentaram a escola, não tiveram aulas de civismo nem cantaram o Hino Nacional. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Enfatiza que está na hora de o prefeito tomar as rédeas do Município e obrigar as escolas a cantarem o Hino Nacional. Comenta que tudo o que os vereadores apresentam é inconstitucional, mas poucos projetos que vêm do Poder Executivo para a Câmara são considerados inconstitucionais. Cita que o Legislativo sempre pôde apresentar matérias que não gerassem despesas para o Município, mas, agora, até isso a Câmara está sendo proibida de fazer. Pergunta o que o Poder Legislativo pode fazer para Cachoeiro, já que tudo o que apresenta em favor do povo é considerado inconstitucional. Diz que, enquanto isso, grupos de teatro vão até as escolas, ficam nus e deixam as crianças tocarem seus órgãos genitais, o que é liberado. Declara que as crianças estão se perdendo por falta de responsabilidade dos gestores, dos governantes e do Legislativo. Explica que apresentou esse projeto com a intenção de educar as crianças e os adolescentes. Lembra que, quando estudava, cantava o Hino Nacional em posição de respeito, assistia as aulas e a professora não era “tia”. Conta que um agente penitenciário lhe disse que, se os presos tivessem usado o civismo e a Bíblia Sagrada na juventude, muitos deles não estariam na condição de encarcerados. Afirma que gostaria que os seus netos cantassem os Hinos Nacional, o do Município e o da Bandeira, mas eles não sabem. Recorda que ficou sensibilizado quando lhe sugeriram apresentar esse projeto, inclusive diz que essa matéria se tornou lei em muitas cidades do Brasil. Avalia que, em breve, os vereadores não vão mais poder apresentar nem indicação, porque tudo será proibido. Alerta que só será feito em Cachoeiro o que alguém deixar, pois, infelizmente, a cidade tem dono. / **Diogo Pereira Lube:** — Justifica o seu voto, dizendo que é um cidadão extremamente nacionalista e patriota e que entende todos os valores culturais que existem no País, devido às diversas matrizes formadoras. Analisa que é necessário estudar e entender os Hinos Nacional e o do Município, através de debates. Parabeniza o Vereador Ary por sua combatividade e pelas pautas que defende. Deixa claro que a discordância faz parte da democracia. Cita Voltaire, que disse “Posso não concordar com suas palavras, mas lutarei até a morte pelo teu direito de dizê-las.” Registra que a Câmara não pode apresentar um projeto de lei que está em desacordo com a legislação maior do Brasil, que é a Constituição Federal. Menciona que a Lei Orgânica do Município é que faz com que os vereadores tenham limitações e sugere que a Câmara convoque uma assembleia para mudar tal legislação. Fala sobre a importância



dos vereadores que são os mediadores entre as comunidades e o Executivo e fiscalizam tal Poder. Inclusive convida os colegas vereadores para cobrarem do prefeito que os Hinos Nacional e o do Município sejam cantados nas escolas. Afirma que é preciso valorizar o Brasil e que a Bandeira Nacional não tem um lado, não sendo da direita nem da extrema direita ou da esquerda nem da extrema esquerda, e sim do povo brasileiro. Conta que perguntou aos alunos que se dizem nacionalistas o que significava a estrela que fica sozinha na parte de cima da Bandeira do Brasil, os quais responderam que representava o Distrito Federal. Explica que aquela estrela representa o Estado do Pará, que fica acima da Linha do Equador. Então, diz que o povo ainda precisa aprender muito sobre o Brasil. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião, lavrada e assinada por Dilena Cláudia Tessinari Modesto Lucas, Redatora de Atas. _____